## **A DOUTRINA ESPÍRITA E A COMUNICAÇÃO SEGURA.**

**P**rezados irmãos, a Ciência se esmera em discutir os meios de comunicação entre os homens: máquinas, instrumentos os mais variados possíveis constituem todo um arcabouço para que a humanidade se comunique entre si. Por outro lado, fazem-se pesquisas em torno dos chamados sensitivos, criaturas capazes de orientar seus pensamentos na busca de outros pensamentos, mas, com isso, os homens, extasiados apenas, afirmam que as comunicações existem.

**A** Doutrina Espírita, falando diretamente dos espíritos, mostra que tais comunicações são possíveis e, ainda mais, orienta-as para o terreno do bem, único lugar seguro onde elas devem realmente ser experimentadas.

**H**oje, observamos que a mediunidade, difundindo-se por todos os seres da Terra, amplia-se de modo crescente e, por isso, os espíritos se comunicam com mais clareza e objetividade. Para muitos, tais comunicações são apenas manifestações de ideias, pensamentos e sentimentos; para outros, as comunicações apenas exercitam o mal; para alguns, apenas traduzem galhofa, e para outros, ainda, apenas ensinam o distúrbio.

**C**om a Doutrina Espírita, as manifestações superiores são as escolhidas e as esperadas. A Doutrina Espírita ensina a cada um como conduzir a ideia, como conduzir o pensamento e como conduzir-se para ser um bom médium, ou seja, um bom receptor de tais ideias, excluindo tudo aquilo que não for útil, excluindo tudo aquilo que não for bom, excluindo tudo aquilo que não se aproveite.

**A** Doutrina Espírita ensina, aos chamados sensitivos, que devem ter cuidado com o que ouvem, com o que pensam, com aquilo que transmitem. Para muitos médiuns, essa capacidade de percepção se torna motivo de angústia, porque alguns são perseguidos por estarem no trabalho correto e agirem de modo claro no bem e para o bem.

**É** preciso que todos se fortaleçam, se instruam, se orientem, e nunca deixem de pensar em Jesus, o Grande Mestre, que há de nos ensinar a caminhar, nesse perigoso terreno, com segurança e com paz.

**Q**ue Deus nos ajude, nos abençoe e conduza sempre! Paz, muita paz!

***Hermann*** Do Livro ***Palavras do Coração, vol. 3*.** CELDPsicofonia: ***Altivo C. Pamphiro***

## **PRESSENTIMENTOS.**

**522. O pressentimento é sempre um aviso do Espírito protetor?** “O pressentimento é o conselho íntimo e oculto de um Espírito que vos quer bem. Ele também está na intuição da escolha que se fez; é a voz do instinto. O Espírito, antes de encarnar, tem conhecimento das fases principais de sua existência, isto é, do gênero de provas com que se compromete; quando estas têm um caráter marcante, delas conserva uma espécie de impressão, no seu foro íntimo, e esta impressão, que é a voz do instinto, despertando, quando se aproxima o momento, torna-se pressentimento.”

**523. Os pressentimentos e a voz do instinto sempre têm qualquer coisa de vago; na incerteza, o que devemos fazer?** “Quando estiveres na dúvida, invoca teu bom Espírito ou ora a Deus, senhor de todos nós, que ele te enviará um de seus mensageiros, um de nós.”

**524. Os avisos de nossos Espíritos protetores têm como único objetivo a conduta moral ou também a conduta a adotar nos assuntos da vida particular?** “Tudo; eles tentam vos fazer viver o melhor possível; porém, frequentemente, tapais os ouvidos aos bons avisos e vos tornais infelizes por vossa culpa.”

Os Espíritos protetores nos ajudam com seus conselhos, através da voz da consciência que fazem soar em nós; porém, como nem sempre damos a isso a importância necessária, dão-nos conselhos mais diretos, servindo-se das pessoas que nos cercam. Que cada um examine as diversas circunstâncias felizes ou infelizes de sua vida e verá que, em várias ocasiões, recebeu conselhos que nem sempre aproveitou e que o teriam poupado de muitos desgostos, se os tivesse escutado.